

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

<b>DISCIPLINA:</b> ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR
<b>RESUMO</b>
Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ter saúde não significa simplesmente a ausência de doenças, mas sim ter "perfeito bem-estar físico, mental e social". Agravos relativos ao trabalho estão relacionados a doenças ou acidentes que podem aumentar a susceptibilidade do trabalhador quando associados a alguns agentes, piorando o estado clínico. Isso pode afetar seu desenvolvimento físico, mental ou comportamental.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO PERFIL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ESPECIALIZADO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE RISCOS DIFICULDADES VIVENCIADAS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO O QUE SÃO DOENÇAS OCUPACIONAIS X DOENÇAS PROFISSIONAIS PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR ACIDENTE DE TRABALHO
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO COMO SURGIRAM AS NRS E COMO SÃO ELABORADAS QUAIS SÃO AS NORMAS REGULAMENTADORAS IMPORTÂNCIA DAS NR A QUEM SE APLICAM AS NR
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO ACIDENTES E DOENÇAS ASSOCIADAS AO TRABALHO LICENÇA-MATERNIDADE AUXÍLIO-DOENÇA DINÂMICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO HIGIENE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO PRATICANDO A HIGIENE OCUPACIONAL E A SEGURANÇA DO TRABALHO QUAIS SÃO AS ETAPAS DE PREVENÇÃO NA HIGIENE OCUPACIONAL COMO SE RELACIONAM A HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

FINALIDADE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM NÍVEL EMPRESARIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- ACIDENTE fatal deve ser comunicado em 24hs. Renast Online, 30 abr. 2014.  
Disponível em:  
<<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/noticias/acidente-fatal-deve-ser-comunicado-24hs>>. Acesso em: 5 maio 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Nota informativa n. 90, de 18 de julho de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em:  
<<http://www.acm.org.br/acamt/documentos/emfoco/SEI-MS-0010285210-nota-informativa.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2021.
- BRASIL. Portaria GM n. 737, de 16 de maio de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 maio 2001. Disponível em:  
<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2076.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2021.

**DISCIPLINA:**

SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

**RESUMO**

Aqui, estudaremos alguns temas que você talvez já conheça, outros não, ou ainda, algo que já tenha ouvido falar e lhe despertou curiosidade. O tema Saúde e Segurança do Trabalho é vasto, sempre traz novidades, em especial, no que se refere à legislação, por isso gera igualmente dúvidas pertinentes a determinados procedimentos. Algumas resolvemos aqui, outras você deverá pesquisar, estudar e se aprofundar no assunto. Essa também é uma maneira de aprender mais ainda.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

TRABALHO

SAÚDE

SEGURANÇA DO TRABALHO

LEGISLAÇÃO

PROFISSIONAIS

FINALIZANDO

NA PRÁTICA

**AULA 2**

OBJETIVO DA SEGURANÇA DO TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO

ATO INSEGURO

CONDIÇÕES INSEGUROS

PREVENÇÃO  
FINALIZANDO  
NA PRÁTICA

**AULA 3**

DEFINIÇÃO DE ERGONOMIA  
FATORES HUMANOS  
A ERGONOMIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO  
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO  
SISTEMA HOMEM-MÁQUINA-AMBIENTE  
FINALIZANDO  
NA PRÁTICA

**AULA 4**

RISCOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS  
INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE  
EPI E EPC  
SESMT E CIPA  
GESTÃO DE RISCOS  
FINALIZANDO  
NA PRÁTICA

**AULA 5**

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE  
DOENÇAS FÍSICAS  
DOENÇAS EMOCIONAIS  
PCMSO  
EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS  
FINALIZANDO  
NA PRÁTICA

**AULA 6**

QUALIDADE DE VIDA  
DEFININDO QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
OS MODELOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
COMPONENTES DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BENDASSOLI, P. F. Sociedade e gestão: saúde e trabalho podem caminhar juntos? GVEXECUTIVO, v 11, n. 2, jul./dez 2012. Disponível em: <http://rae.fgv.br/gv-executivo/vol11-num2-2012/saude-trabalho-podemcaminhar-juntos> Acesso em 31 dez. 2016.
- BRASIL. Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia. Resolução n. 437, de 27 novembro de 1999. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 nov. 1999. Disponível em: <http://normativos.confex.org.br/downloads/0437-99.pdf>. Acesso em: 31 dez. 2016.

- BRASIL. Lei n. 6.205, de 29 abril 1975. Diário Oficial de União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 abr. 1975. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6205.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6205.htm). Acesso em: 31 dez. 2016.

<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DO TRABALHO - NRS 10 E 12
<b>RESUMO</b>
Nesta aula, iremos abordar os primeiros conceitos de saúde e segurança do trabalho, apresentando seu histórico no mundo e no Brasil e os seus órgãos regulamentadores no Brasil e no mundo, passando pelo respectivo departamento responsável por saúde e segurança do trabalho nas empresas, o conceito de segurança do trabalho e as normas que regulamentam o trabalho aqui no Brasil.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> Vídeo 1 Vídeo 2 Vídeo 3 Vídeo 4
<b>AULA 2</b> Vídeo 1 Vídeo 2 Vídeo 3 Vídeo 4
<b>AULA 3</b> Vídeo 1 Vídeo 2 Vídeo 3 Vídeo 4
<b>AULA 4</b> Vídeo 1 Vídeo 2 Vídeo 3 Vídeo 4
<b>AULA 5</b> Vídeo 1 Vídeo 2 Vídeo 3 Vídeo 4
<b>AULA 6</b> Vídeo 1 Vídeo 2

Vídeo 3

Vídeo 4

#### BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 30 maio 2020.  
\_Decreto n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, p. 1.013, 18 jan. 1919. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-3724-15-janeiro-1919-571001-publicacaooriginal-94096-pl.html>>. Acesso em: 30 maio 2020.
- \_Decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, p. 126, 1923a. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/historicos/dpl/DPL4682-1923.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/historicos/dpl/DPL4682-1923.htm)>. Acesso em: 30 maio 2020.

#### DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE NO TRABALHO

#### RESUMO

Nesta disciplina trataremos dos principais aspectos da legislação trabalhista e previdenciária aplicadas às rotinas do departamento de recursos humanos de pequenas e grandes empresas. Em nossos capítulos, falaremos sobre conteúdos básicos que devem ser conhecidos por qualquer profissional que atue em rotinas trabalhistas, ou seja, no departamento pessoal. Falaremos sobre contrato de trabalho, proventos, descontos, contribuições previdenciárias, FGTS, imposto de renda entre outros conteúdos essenciais para um operador de recursos humanos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

DIREITO DO TRABALHO

CONTRATO DE TRABALHO E OS SEUS SUJEITOS: EMPREGADOR E EMPREGADO

ESPÉCIES DE CONTRATO DE TRABALHO

ROTINA DE ADMISSÃO E AS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

NOVO eSOCIAL: IMPACTOS NO PROCESSO DE ADMISSÃO E A NOVA CARTEIRA DE TRABALHO

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

##### AULA 2

DURAÇÃO DO TRABALHO: JORNADA DE TRABALHO, INTERVALOS, HORA EXTRA E EXCEÇÕES

SALÁRIO VERSUS REMUNERAÇÃO: COMPOSIÇÃO REMUNERATÓRIA, HORAS EXTRAS E BANCO DE HORAS

AJUDA DE CUSTO, DIÁRIAS DE VIAGENS E PRÊMIO

ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE, PERICULOSIDADE, NOTURNO, TRANSFERÊNCIA: ADICIONAIS CONVENIADOS

DSR E TRABALHO EM DOMINGOS E FERIADOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

##### AULA 3

DESCONTOS SALARIAIS

ESPÉCIES DE ESTABILIDADE  
FÉRIAS INDIVIDUAIS  
FÉRIAS COLETIVAS  
DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

AFASTAMENTOS DO EMPREGADO: AUXÍLIO-DOENÇA, ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇA OCUPACIONAL  
AFASTAMENTOS DO EMPREGADO: LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE  
AFASTAMENTO DO EMPREGADO: SERVIÇO MILITAR E REPRESENTAÇÃO SINDICAL  
EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO: FORMAS DE EXTINÇÃO  
AVISO PRÉVIO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

RESCISÃO POR APOSENTADORIA  
RESCISÃO POR FALECIMENTO DO EMPREGADO  
PRAZO PARA PAGAMENTO DA RESCISÃO E HOMOLOGAÇÃO  
SEGURO-DESEMPREGO  
FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
ENCARGOS PATRONAIS NA FOLHA DE PAGAMENTO  
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS TRABALHADORES  
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- OIT. História da OIT. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/conheca-a-oit/hist%C3%B3ria/lang--pt/index.htm>. Acesso em: 2 nov. 2019.
- OLIVEIRA, A. Cálculos trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012. out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 25 out. 2019.
- SILVA, A. S. M.; COSTA, F. S. D. Lei n. 12.506/11: as novas regras do aviso prévio. Disponível em: <http://cesrei.edu.br/ojs/index.php/orbis/article/view/124/124>. Acesso em: 10 out. 2019.

**DISCIPLINA:**

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

**RESUMO**

A área de comportamento organizacional tem sido cada vez mais levada em conta na hora de se estudar o funcionamento de uma organização e a maneira como esta desenvolve suas estratégias de atuação no mercado. Ao demonstrar que quem faz uma

organização funcionar são as pessoas e não apenas os números, esta disciplina integra conceitos de administração e de psicologia para evidenciar como as pessoas – em grupo ou individualmente – podem influenciar seus ambientes de trabalho e, por consequência, seus resultados almejados.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO  
ABORDAGENS DA PSICOLOGIA  
CAMPOS DE ATUAÇÃO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA  
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL  
A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 2**

O INDIVÍDUO PARA A PSICOLOGIA  
A IDENTIDADE  
A PERSONALIDADE  
OS SENTIDOS E A PERCEPÇÃO DO MUNDO QUE NOS CERCA  
SENTIMENTO E COMPORTAMENTO HUMANO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 3**

SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA O INDIVÍDUO  
MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO  
INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL  
DIAGNÓSTICO DA INSATISFAÇÃO COM O TRABALHO  
DOENÇAS PROFISSIONAIS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

OS GRUPOS EM ORGANIZAÇÕES  
LIDERANÇAS EM ORGANIZAÇÕES  
CONFLITOS ORGANIZACIONAIS  
GRUPOS E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
GRUPOS E O PROCESSO DE FEEDBACK  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

O QUE É COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL?  
COMPORTAMENTOS VISÍVEIS E NÃO VISÍVEIS NAS ORGANIZAÇÕES  
CAMPOS DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  
PODER E POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES  
CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL  
NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 6**

ADMINISTRAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CRISE

ADMINISTRAR A DIVERSIDADE

ORGANIZAÇÕES INTERCULTURAIS

ESTÍMULO À INOVAÇÃO E MUDANÇA

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CAMPOS, Keli C de L. et al. Psicologia organizacional e do trabalho – retrato da produção científica na última década. Scielo. Brasília. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932011000400004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932011000400004&script=sci_arttext). Acesso em: 07 ago. 2015.
- GOULART, Barbosa Iris. Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. Casa do Psicólogo, 1998. Disponível no endereço: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2015.
- GÜNTHER, H. (2003). Como Elaborar um Questionário (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. Disponível em: [www.psiambiental.net/pdf/01Questionario.pdf](http://www.psiambiental.net/pdf/01Questionario.pdf). Acesso em: 10 ago. 2015.

**DISCIPLINA:**

SAÚDE, TRABALHO E ADOECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

**RESUMO**

Neste material serão abordados: evolução histórica do trabalho, conceituação, movimentos sociais, sentido e significado do trabalho, saúde coletiva, política nacional da saúde do trabalhador, assédio moral, transtornos mentais e nexos causais com o trabalho. Aspectos clínicos da saúde do trabalhador: principais transtornos mentais: síndrome do esgotamento profissional burnout, depressão, ansiedade entre outros.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TRABALHO – A TRANSFORMAÇÃO DO SIGNIFICADO

O TRABALHO NA PRÉ-HISTÓRIA

O TRABALHO NA HISTÓRIA

O TRABALHO NA IDADE MODERNA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A ALIENAÇÃO AO TRABALHO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS X O PAPEL DO ESTADO

MOVIMENTOS SOCIAIS E OS PRIMEIROS SINDICATOS

A CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS LEIS TRABALHISTAS E SUA CONSOLIDAÇÃO

POR QUE A PSICOLOGIA DEVE ESTUDAR O TRABALHO?

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CUIDAR DA SAÚDE DE QUEM TRABALHA É UM DIREITO SOCIAL

ÁREA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

DESAFIOS NA PRÁTICA DA POLÍTICA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

SAÚDE DO TRABALHADOR: ASPECTOS PÚBLICOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE DOENÇA E SAÚDE

FATORES CONDICIONANTES DA SAÚDE

A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PROFILÁTICO

SAÚDE DO TRABALHADOR

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO

RESPONSABILIDADE DE EMPREGADORES E TRABALHADORES

COMO AGIR EM CASO DE UM ACIDENTE OU DOENÇA RELACIONADA AO  
TRABALHO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

SOFRIMENTO NO TRABALHO

INVESTIGAÇÃO DO NEXO DE CAUSALIDADE

PRINCIPAIS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

**BIBLIOGRAFIAS**

- \_\_\_\_\_. Conference. The meaning of work in modern times. 10th World Congress on Human Resources Management, Rio de Janeiro, 20 ago. 2004. Disponível em: <https://uiamaket.files.wordpress.com/2015/03/estelle-2004-themeaning-of-work-in-modern-times-pdf.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.
- MONTAÑO, C.; DURIGUETTO, M. L. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010.
- LANE, S. M.; CODO, W. Psicologia social – o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.

**DISCIPLINA:**

MINDFULNESS LEADERSHIP

**RESUMO**

Neste estudo você vai entender o que é o Mindfulness, sua origem, seus significados e, em especial, como a adoção da prática de Mindfulness tem impactado positivamente o ambiente de trabalho, o desempenho, a produtividade, a liderança e o bem-estar das pessoas em empresas que se destacam por sua criatividade, alta performance e

lucratividade. Vai compreender também o significado e a abrangência de Mindful Leadership, entendendo como praticá-la e se tornar um líder consciente.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

O AMBIENTE DE TRABALHO MODERNO E O ESTRESSE

O PILOTO AUTOMÁTICO E A MENTE REATIVA

O MINDFULNESS E A PESQUISA CIENTÍFICA

MINDFULNESS, MAIS DO QUE UMA MEDITAÇÃO, UM ESTILO DE VIDA

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

POR QUE INSERIR MINDFULNESS NO AMBIENTE DE TRABALHO

LIDERANÇA CONSCIENTE - MINDFUL LEADERSHIP

LIDERANDO COM COMPAIXÃO

AS DUAS HABILIDADES EXTRAORDINÁRIAS EM LIDERANÇA

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

AUMENTANDO SUA RESILIÊNCIA MENTAL

DESCOBRINDO A ATENÇÃO PLENA NO TREINAMENTO DE TRABALHO

APLICANDO A ATENÇÃO PLENA NO TREINAMENTO DE TRABALHO

PRATICANDO A ATENÇÃO PLENA NA ERA DIGITAL

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

USO DA ATENÇÃO PLENA PARA AUXILIAR DIFERENTES FUNÇÕES DE NEGÓCIOS

INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PLENA AO COACHING

COMISSIONAMENTO DO TREINAMENTO EM MINDFULNESS NO LOCAL DE TRABALHO

COMISSIONAMENTO DO TREINAMENTO EM MINDFULNESS NO LOCAL DE TRABALHO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

LIDERANDO SEM LIMITES

LIDERANDO PESSOAS, MUDANÇAS E ESTRATÉGIAS

AS DEZ MANEIRAS DE ESTAR MAIS ATENTO NO TRABALHO

AS DEZ MANEIRAS DE GERENCIAR CONSCIENTEMENTE AS PRESSÕES DE TRABALHO

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

ACALMANDO AS AMÍGDALAS (REGULANDO AS EMOÇÕES)

AVANÇANDO COM O SEU CÓRTEX PRÉ-FRONTAL (MAXIMIZANDO A COGNIÇÃO)

MODULANDO A RESISTÊNCIA FÍSICA

TÉCNICAS DE MINDFULNESS

#### BIBLIOGRAFIAS

- BREWER et al. A experiência de meditação está associada com diferenças em conectividade e nas atividades da Rede de Modo Padrão (RMP ou DMN). 2011. Disponível em: <http://www.pnas.org/content/108/50/20254.short>. Acesso em: 8 ago. 2019.
- KILLINGSWORTH, M. A.; GILBERT, T. A Wandering Mind Is an Unhappy Mind. Science, v. 330, n. 932, November 2010. Harvard University, Cambridge, MA. Disponível em: [http://www.danielgilbert.com/KILLINGSWORTH%20&%20GILBERT%20\(2010\).pdf](http://www.danielgilbert.com/KILLINGSWORTH%20&%20GILBERT%20(2010).pdf). Acesso em: 8 ago. 2019.
- GOLEMAN, D.; DAVIDSON, R. A ciência da meditação. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2017.

#### DISCIPLINA:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E DOENÇAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

#### RESUMO

A Constituição Federal de 1988 (CF/1988), a Lei Orgânica da Saúde (Lei n. 8.080/1990) e toda a regulamentação legal do Sistema Único de Saúde (SUS) destacam a utilização da epidemiologia para nortear o planejamento das ações e dos serviços públicos de saúde. O consenso em torno dessa questão foi consolidado pela "evolução histórica das políticas de saúde e entendimento da importância da inserção efetiva da vigilância em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2009b, p. 9).

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO BRASIL: ORIGEM E CONCEITOS

PROPÓSITOS E FUNÇÕES

COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES

PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DO CONCEITO ATÉ A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (PNI)

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS, SURTOS E EPIDEMIAS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

##### AULA 3

INTRODUÇÃO

REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL 2005 (RSI/2005)

PLANO DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA (PRESP)  
ORGANIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA RESPOSTA ÀS ESP  
OPERACIONALIZAÇÃO DO COES  
PLANOS DE CONTINGÊNCIA ESPECÍFICOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONCEITUAÇÃO  
ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E FINANCIAMENTO DA REDE ESTADUAL DE  
LABORATÓRIOS DE SP  
LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA  
REDE DE LABORATÓRIOS DE FRONTEIRAS  
REDE DE LABORATÓRIOS COM ÁREA DE NÍVEL DE BIOSSEGURANÇA 3 (NB3)  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE DCNT NO BRASIL  
INTERVENÇÕES EFETIVAS EM DCNT  
FUNDAMENTOS PARA A ABORDAGEM INTEGRAL DE DCNT  
DESTAQUES NO CONTROLE DAS DCNT NO BRASIL  
PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DCNT NO  
BRASIL, 2011- 2022  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ARCABOUÇO LEGAL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VIOLÊNCIAS E  
ACIDENTES  
CONCEITO E TIPOLOGIA DA VIOLÊNCIA  
REDE NACIONAL DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS DA SAÚDE E CULTURA DE PAZ  
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
ESTRATÉGIAS E COMPROMISSOS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Decreto n. 78.231, de 12 de agosto de 1976. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 ago. 1976. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/d78231.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d78231.htm). Acesso em: 13 maio. 2019.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 6.259, de 30 de outubro de 1975. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 out. 1975. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6259.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6259.htm). Acesso em: 13 maio 2019.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União,

Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm). Acesso em: 13 maio 2019.

**DISCIPLINA:**  
ERGONOMIA

**RESUMO**

Nosso tema central fundamenta-se no conceito de ergonomia e em sua aplicação. A ergonomia é essencial nos mais diversos ambientes de trabalho como fábricas, indústrias e hospitais. Projetos de máquinas e equipamentos, de veículos, de móveis comerciais, residenciais e hospitalares seguem normas de concepção para proporcionarem conforto, bem-estar e segurança ao trabalhador.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
MACROERGONOMIA E ABRANGÊNCIA DA ERGONOMIA  
FATORES HUMANOS  
ANTROPOMETRIA  
BIOMECÂNICA OCUPACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL  
REGULAÇÃO DA ATIVIDADE  
ESTRATÉGIAS OPERATÓRIAS: MODO(S) OPERATÓRIO(S)  
COMPETÊNCIAS E REPRESENTAÇÕES

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO  
ERGONOMIA COGNITIVA E OS ASPECTOS COGNITIVOS  
RISCOS ERGONÔMICOS NA ENFERMAGEM  
ASPECTOS AFETIVOS DO SER HUMANO NO LOCAL DE TRABALHO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
SISTEMA HUMANO-MÁQUINA-AMBIENTE  
MÉTODO ERGONÔMICO  
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO  
OUTROS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ERGONÔMICA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PROJETO ERGONÔMICO DO POSTO DE TRABALHO  
ARRANJO FÍSICO  
DIMENSIONAMENTO DO POSTO DE TRABALHO  
OUTROS DIMENSIONAMENTOS

## **AULA 6**

### INTRODUÇÃO

SAÚDE, AMBIENTE DE TRABALHO E O PAPEL DA OMS  
QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
MODELOS DE QVT  
PROGRAMAS DE QVT

### **BIBLIOGRAFIAS**

- PHEASANT, S. Bodyspace anthropology, ergonomics and the design of work. 2. ed. Londres: Taylor & Francis, 2003. Disponível em: [https://dl.uswr.ac.ir/bitstream/Hannan/133402/1/Stephen\\_Pheasant\\_Bodyspace\\_Anthropometry%2C\\_Ergonomics\\_and\\_the\\_Design\\_of\\_the\\_Work%2C\\_Second\\_Edition\\_\\_1996.pdf](https://dl.uswr.ac.ir/bitstream/Hannan/133402/1/Stephen_Pheasant_Bodyspace_Anthropometry%2C_Ergonomics_and_the_Design_of_the_Work%2C_Second_Edition__1996.pdf). Acesso em: 28 nov. 2020.
- RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R. A antropometria e sua aplicação na ergonomia. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 3, n. 1, p. 101-108, 2001. Disponível em: [https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/51/73-\\_A\\_ANTROPOMETRIA\\_E\\_SUA\\_APLICAYYO\\_NA\\_ERGONOMIA.pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/51/73-_A_ANTROPOMETRIA_E_SUA_APLICAYYO_NA_ERGONOMIA.pdf). Acesso em: 28 nov. 2020.
- ZUNJIC, A. A new definition of ergonomics. Ieti Transactions on Ergonomics and Safety, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <http://www.ieti.net/TES/2017V1I1/IETI%20TES%20V1%20I1%201-6.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2020.

### **DISCIPLINA:**

MORAL E ÉTICA NO COMPORTAMENTO VIOLENTO

### **RESUMO**

O que é ética? Qual é sua importância na sociedade? Por que devemos nos debruçar sobre esses assuntos? Essas são algumas das perguntas cada vez mais comuns nos dias de hoje e nesta disciplina vamos debater esse tema tão atual. A ética e a moral sempre estiveram presentes na história da humanidade, pois o ser humano sempre refletiu e sempre refletirá sobre qual é a melhor maneira de conviver e agir dentro de um determinado contexto.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ÉTICA E MORAL  
CONDUTA ÉTICA  
CONDUTA MORAL  
DILEMAS ÉTICOS

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
O DESENVOLVIMENTO MORAL NAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM  
O DESENVOLVIMENTO MORAL NAS TEORIAS COGNITIVO-  
DESENVOLVIMENTISTAS  
O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES  
OS ESTILOS PARENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL  
DAS CRIANÇAS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
A AGRESSIVIDADE NA INFÂNCIA  
FATORES QUE INFLUENCIAM A AGRESSIVIDADE  
A AGRESSIVIDADE NA ADOLESCÊNCIA  
O COMPORTAMENTO ANTISOCIAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA  
TIPOS DE VIOLÊNCIA  
VIOLÊNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR  
VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
VALORES ÉTICOS E VIOLÊNCIA  
VALORES ÉTICOS X OBEDIÊNCIA CEGA ÀS AUTORIDADES: O QUE O EXPERIMENTO DE MILGRAM TEM A NOS ENSINAR?  
FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE  
CRIMINALIDADE NO BRASIL: OS JOVENS E O USO DE ENTORPECENTES

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PSICOPATAS – AS ERVAS DANINHAS DA SOCIEDADE  
PSICOPATAS – RELACIONAMENTOS  
POR QUE OS PSICOPATAS PENSAM E SENTEM DE FORMA DIFERENTE?  
OS PSICOPATAS CRIMINOSOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CORTELLA, M. S.; FILHO, C. B. Ética e vergonha na cara. Campinas/SP: Papirus, 2014
- KANT, I. Metafísica dos costumes. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.
- SROUR, R. H. Ética empresarial: a gestão da reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

**DISCIPLINA:**

SEGURANÇA E SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

**RESUMO**

Segundo Albuquerque (S.d.), a temática de segurança no ambiente de trabalho “pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador”.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO  
AGENTES ENVOLVIDOS NA SEGURANÇA E SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO  
NA CF E CLT  
ORGANIZAÇÃO ESTATAL RELACIONADA À SEGURANÇA DO TRABALHO  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO PARTICIPATIVA  
BASE LEGAL REFERENTE AO MEIO AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL AO  
TRABALHADOR  
O AMPLO CONCEITO DE MEIO AMBIENTE DO TRABALHO  
O COMPORTAMENTO PREVENTIVO

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
NR 4: QUADROS III, IV, V E VI  
NR 7 E PCMSO (PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL)  
NR 9 E PPRA (PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS)  
NR 9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
NR 6  
RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE DO EPI  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPCS)

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ISO 9000  
CERTIFICAÇÃO ISO 14000  
ABNT NRT 18801  
REQUISITOS-CHAVE DA ISO/DIS 45.001

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
INSALUBRIDADE  
NR15  
PERICULOSIDADE  
NR16

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- CONCEITO de segurança no trabalho. Segurança do trabalho. Disponível em: <https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2018/08/conceito-de-segurancado-trabalho.html>. Acesso em: 12 out. 2018.
- EDITORIAL. Esquerda Online. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/editorial/>. Acesso em: 12 out. 2018.
- MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2018.

<b>DISCIPLINA:</b> BIOSSEGURANÇA
<b>RESUMO</b>
A palavra biossegurança significa segurança da vida, ou mesmo a vida livre de riscos ou perigos. A biossegurança é fundamental e de extrema importância para a promoção da saúde humana e ambiental, a qual deve ser seguida e implementada nos diversos setores profissionais como laboratórios, indústrias e empresas privadas e governamentais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONCEITOS RISCOS VERSUS PERIGO TIPOS DE RISCOS AVALIAÇÃO DE RISCO MAPA DE RISCO
<b>AULA 2</b> BIOSSEGURANÇA E MEIO AMBIENTE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGMS) EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NORMAS BÁSICAS DE BIOSSEGURANÇA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)
<b>AULA 3</b> DESCONTAMINAÇÃO EM SERVIÇOS AMBIENTAIS E DA SAÚDE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E HOSPITALARES MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E GERENCIAMENTO DE DESCARTE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA EM LABORATÓRIOS
<b>AULA 4</b> TRANSMISSÃO DE DOENÇAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO PROFISSIONAL TRATAMENTO DA ÁGUA NAS ETAs REGRAS DE SEGURANÇA PARA O MANUSEIO E O ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS BIOSSEGURANÇA NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL BIOSSEGURANÇA DE MOSQUITOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
<b>AULA 5</b> A BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES INSALUBRES INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE LEGISLAÇÃO PARA AMBIENTES INSALUBRES AÇÕES DE PREVENÇÃO E BOAS PRÁTICAS EM AMBIENTES INSALUBRES BIOSSEGURANÇA VERSUS BIOSSEGURIDADE
<b>AULA 6</b> BIOSSEGURANÇA EM TRABALHOS DE CAMPO RISCOS E PERIGOS OCUPACIONAIS EM TRABALHOS DE CAMPO TRABALHOS EM AMBIENTES INSALUBRES MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NECESSÁRIAS ANTES DE IR PARA UM TRABALHO EM

CAMPO  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) NOS TRABALHOS DE CAMPO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 11.105, de 24 de março de 2005. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 28 mar. 2005.
- HIRATA, M. H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2012.
- MONTEIRO, C. G. J. et al. Biosafety conducts adopted by orthodontists. Dental Press Journal Orthodontics, May-Jun., v. 23, n. 3, p. 73-9.

